



SIGNIFICAÇÕES IMAGINÁRIAS NA INFÂNCIA: RELAÇÕES FAMILIARES E CONTEMPORANEIDADE

Maria Terezinha Vieira da Silva¹

Ileide Cristina Baú²

Tamires Rodrigues³

Lisaura M. Beltrame⁴

Categoria: Ensino⁵

Resumo: O estudo do artigo significações imaginárias da infância contemporânea: Mídia, Pais e Especialistas junto ao PIBID da educação infantil da UFFS, nos possibilitou algumas reflexões acerca de como essa temática está presente no mundo contemporâneo e dentro dos Centros de educação infantil, tendo o objetivo de evidenciar as novas significações criadas para o universo infantil na contemporaneidade. A necessidade de criar padrões a serem seguidos socialmente, tem se apresentado transversalmente ao longo de séculos, apenas acrescentando novas características para aqueles que se destoa de certa forma ao tão requerido padrão existente no momento. Atualmente a tentativa de explicar determinados padrões de comportamentos infantil, vem sendo marcado pelo fenômeno da classificação e identificação de diversos transtornos, influenciados pelo universo midiático, e pelos especialistas, os pais acabam se deixando engendrar por estes caminhos como forma de determinar o lócus da subjetividade de seus filhos. Desta forma a identidade transtornada e medicalizada no mundo contemporâneo segue o ritmo da requerida há alguns séculos evidenciada nos estudos no referido artigo estudado. O que parece ser uma característica do mundo contemporâneo, onde a hiperatividade dita o ritmo das vidas no seu cotidiano é vista no universo infantil como uma anomalia, que busca na psiquiatrização, a domesticação para o convívio na sociedade. Ancorados pelo discurso midiático que se faz presente nos dias atuais, e por especialistas com vista a vender o produto de seu trabalho, os pais se

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em pedagogia Da universidade Federal da Fronteira Sul. Bolsista PIBID Pedagogia Educação Infantil. E-mail: terezinhapurchio@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Licenciatura em pedagogia Da universidade Federal da Fronteira Sul. Bolsista PIBID Pedagogia Educação Infantil. E-mail: ileide_cristina@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em pedagogia Da universidade Federal da Fronteira Sul. Monitora Pedagógica no projeto: Ludoteca Uma proposta em Construção no contexto da pedagogia. E-mail: tamires09@hotmail.com

⁴ Professora da Universidade Federal Da Fronteira Sul. Coordenadora do PIBID Educação Infantil. E-mail: lisaura@unochapeco.edu.br

⁵ Comunicação Oral



tornam coautores na identificação de diversos transtornos. O estudo deste tema nos possibilitou diversos olhares sob como esses processos ocorrem nos centros de educação infantil e nas comunidades de pais, podemos perceber que na sala de aula quando alguma criança não segue o ritmo das outras, ou que tem determinado padrão de comportamento isso é visto como um problema a ser investigado, o pressuposto que faz presente é a existência de algum distúrbio, por parte de alguns educadores ou estagiários, sem ao menos terem o real discernimento do que realmente seja esses transtornos, o que nos chama a atenção para a necessidade de desconstruirmos paradigmas, e olharmos para a crianças como um ser diferenciado que tem sua subjetividade e que a realidade presente na vida de um é diferente da que se apresenta para o outro e que muitas vezes apenas reproduzem determinados comportamentos vividos em casa na escola, a necessidade que essas crianças tem de constituírem vínculos afetivos com os pais, que estão sendo perdidos pelo ritmo do mundo do trabalho, muitas vezes ficando a cargo da escola suprir certas necessidades afetivas, nos remete a fazermos uma reflexão de que a medida que o mundo evolui, e que as mudanças sociais que se apresentam em nossa sociedade, são pura e simplesmente reflexos do mundo contemporâneo, que saber lidar com essas questões exige cada vez mais uma mudança por parte de nós educadores e da sociedade.

Palavras-chave: Educação. Significações. Infância. Contemporaneidade.